

# Argentina em abril assina com o Fundo

---

WASHINGTON — A Argentina espera concluir suas negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) na primeira quinzena de abril, aproximadamente 75 dias antes da data em que vencerá a moratória de fato aceita pelos banqueiros internacionais. A dívida externa argentina é de US\$ 43,6 bilhões. Fontes financeiras disseram que a primeira quinzena de abril é uma data realista, embora admitindo que possa ocorrer alguma demora. Assinalaram como exemplo o adiamento para 31 de janeiro da reunião que deveria ser realizada hoje do Comitê Coordenador dos Bancos Privados. Esta demora não tem relação direta com a Argentina, sendo apenas consequência do atraso na preparação do pacote financeiro que o mesmo Comitê negocia com o Brasil. Os credores privados reivindicam um entendimento com o FMI, pois consideram que só assim a Argentina disporá de recursos para reordenar suas dívida externa.

A Argentina pretende ordenar suas contas até o fim de junho com base em acordos com o FMI, com o setor privado e com o Clube de Paris. As discussões em curso prevêem a renegociação do pagamento de US\$ 2,5 bilhões em dívidas já vencidas e de mais US\$ 13 bilhões que vencem durante 1984. Caso esses acordos sejam concretizados, a Argentina ficará em condições de pagar imediatamente US\$ 5,5 bilhões dos juros sobre a dívida global. Especialistas financeiros afirmaram que a situação está longe de ser crítica, havendo apenas necessidade de algum tempo para os entendimentos.